

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: TRIAZINA

Revisão: 00

Data: 15/05/2018

Página 1/6

1 - Identificação

Nome do Produto: TRIAZINA

Número da FDS: 589

Comercializado por: Morais de Castro Comércio e Importação de Produtos Químicos Ltda.

Endereço: Rua Álvaro Gomes de Castro, 512 - Porto Seco Pirajá 41233-005 Salvador BA

Telefone: (71) 2108-8686 Fax: (71) 2108-8600

Telefone para emergência: (71) 2108-8686

E-mail: moraisdecastro@moraisdecastro.com.br

1.1-Outras maneiras de identificação:

Principais usos recomendados: desinfetante para água para consumo humano.

1.2-Usos recomendados do produto químico e restrições de uso:

2 - Identificação de perigos

2.1 Classificação de perigo do produto:

Sistema de classificação de perigo de acordo com o Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos. Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2:2009.

Toxicidade aguda - Oral: Categoria 4. Toxicidade aguda - Dérmica: Categoria 4.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Categoria 2.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única: Categoria 3.

Perigoso ao ambiente aquático - Agudo: Categoria 1.

Sólidos oxidantes: Categoria 2

2.2 Elementos apropriados da rotulagem:

Pictogramas:



Frases de perigo:

H302 – Nocivo se ingerido.

H319 – Provoca irritação ocular grave.

H335 – Pode provocar irritação nas vias respiratórias.

H400 – Muito tóxico para os organismos aquáticos.

H272 – Pode agravar um incêndio, comburente.

Frases de precaução:

P210 – Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes – Não fume.

P264 – Lave cuidadosamente as mãos após o manuseio.

P280 – Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: TRIAZINA

Revisão: 00

Data: 15/05/2018

Página 2/6

P270 – Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.

P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as se for fácil. Continue enxaguando.

P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.

P391 – Recolha o material derramado.

3 - Composição e Informações sobre os ingredientes

Natureza Química: Este produto é uma mistura.

Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

Nome químico: Ácido Tricloroisocianúrico

CAS: 87-90-1

Concentração: > 99%

4 - Medidas de primeiros-socorros

Medidas de Primeiros Socorros: levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar oxigenação ou respiração artificial. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

Inalação: remover a pessoa para local arejado. Se respirar com dificuldade, consultar um médico imediatamente. Se não estiver respirando, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento.

Contato com a pele: lavar imediatamente a área afetada com água em abundância e sabão. Remover as roupas contaminadas. Ocorrendo efeitos/sintomas, consultar um médico. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las e descartar os sapatos contaminados.

Contato com os olhos: lavá-los imediatamente com água em abundância pela maior quantidade de tempo possível. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir enxágue adequado dos olhos. Consultar um médico caso se desenvolva irritação.

Ingestão: não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado. Deitar o paciente de lado para evitar que aspire resíduos. Procurar um médico imediatamente. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente.

4.1 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Principais Sintomas: a ingestão do produto pode causar náusea, tosse, dispneia, vômito, dor abdominal e diarreia. Em contato direto com a pele e os olhos pode causar ardor e vermelhidão.

4.2 Notas para o médico: não há antídoto específico. Em caso de ingestão recente, procedimentos de esvaziamento gástrico, como lavagem gástrica, poderão ser realizados. O tratamento sintomático deverá compreender medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos, além de assistência respiratória. Monitorização das funções hepática e renal deverá ser mantido. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

5 - Medidas de combate a incêndio

5.1 Meios de extinção

Apropriados: utilizar água em abundância em forma de neblina

Não recomendados: não utilizar pó químico contendo compostos nitrogenados.

5.2 Perigos específicos da substância ou mistura

Em contato com o fogo pode liberar gases tóxicos.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: TRIAZINA

Revisão: 00

Data: 15/05/2018

Página 3/6

5.3 Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo. Usar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

6 - Medidas de controle para derramamento ou vazamento

6.1 Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Precauções pessoais: utilizar macacão impermeável, óculos protetores, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica ou PVC. A proteção respiratória deverá ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento/vazamento. Neste caso, deverá se optar por máscaras semifaciais ou faciais inteiras com filtro substituível ou ainda, respiradores de adução de ar (ex.: máscaras autônomas).

Remoção de fontes de ignição: interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel).

Controle de poeira: isolar e sinalizar a área contaminada. Cobrir o derramamento com lona plástica ou aplicar neblina de água sobre o pó.

Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: utilizar roupas e acessórios descritos acima, no Item Precauções Pessoais.

6.2 Precauções para o meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Evitar que resíduos do produto derramado atinjam coleções de água.

6.3 Métodos e materiais para a contenção e limpeza: eliminar toda fonte de fogo ou calor. Afastar os curiosos e sinalizar o perigo para o trânsito. Evitar o contato com a pele e roupas. Piso pavimentado: recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. Corpos d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final.

Prevenção de perigos secundários: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

7 - Manuseio e armazenamento

7.1 Manuseio:

Medidas técnicas: Antes de usar, consulte o rótulo. Utilizar EPI conforme descrito no Item 8.

Prevenção da exposição do trabalhador: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem fazê-lo de modo a evitar derrame. Não utilizar equipamentos de proteção individual e de aplicação danificados e /ou defeituosos. Não desentupir bicos, orifícios, tubulações e válvulas com a boca. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas. Não transportar o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

Precauções para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Sempre que possível manter o produto em embalagens e em ambientes fechados.

Orientações para manuseio seguro: utilizar EPI conforme descrito no Item 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventilada. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito no Item 4 desta ficha.

7.2 Medidas de higiene:

Apropriadas: tomar banho e trocar de roupa imediatamente após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal. Lavar as mãos antes de comer ou fumar. Não manuseie este material perto de alimentos, rações ou água potável.

Inapropriadas: lavar vestimentas contaminadas juntamente com outras peças de roupas ou utensílios de uso pessoal.

7.3 Armazenamento:

Medidas técnicas

Apropriadas: Manter o produto e as eventuais sobras em suas embalagens originais adequadamente fechadas.

Inapropriadas: exposição direta a luz solar.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: TRIAZINA

Revisão: 00

Data: 15/05/2018

Página 4/6

Condições de armazenamento

Adequadas: mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada. A área deve ser bem ventilada, com piso resistente a ácidos.

A evitar: locais úmidos, com fontes de calor, contato de ácidos ou bases.

Produtos e materiais incompatíveis: não armazenar junto com alimentos, bebidas, inclusive os destinados para animais.

Materiais seguros para embalagens

Recomendadas: produto já embalado em embalagem apropriada.

Inadequados: retirar o produto de sua embalagem original.

8 - Controle de exposição e proteção individual

8.1 Parâmetros de controle específicos:

Limites de exposição ocupacional:

Nome comum : Tricloro S Triazina Triona

Limite de Exposição : Não estabelecido

Tipo: TLV-TWA | REL-TWA | PEL-TWA

Referências: ACGIH 2013 | NIOSH | OSHA

Indicadores biológicos:

Nome comum: Tricloro S Triazina Triona

Limite Biológico: Não estabelecido

Tipo: BEI

Referências: ACGIH 2013

8.2 Medidas de controle de engenharia: providenciar ventilação adequada.

O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação. Manter as embalagens firmemente fechadas.

8.3 Equipamentos de proteção individual:

Proteção respiratória: utilizar máscara com filtro para gases ácidos.

Proteção para as mãos: utilizar luvas látex.

Proteção para os olhos: utilizar proteção facial.

Proteção para a pele e corpo: utilizar roupas e botas impermeáveis.

Precauções Especiais: manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificados.

9 - Propriedades físicas e químicas

Estado físico: sólido. Forma: tabletes. Cor: branco.

Odor: característico de cloro. pH: 3,0.

Ponto de fusão/ponto de congelamento: não disponível.

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: não disponível.

Ponto de fulgor: não disponível.

Inflamabilidade: não disponível.

Taxa de evaporação: não disponível.

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: não disponível.

Pressão de vapor: não disponível.

Densidade de vapor: não disponível.

Densidade: 1,16 a 1,9 g/cm³.

Solubilidade em água: 12 g/L.

Coefficiente de partição n-octanol/água: não disponível.

Temperatura de auto-ignição: não disponível.

Temperatura de decomposição: não disponível.

Viscosidade: não disponível.

Corrosividade: não disponível.

Tensão superficial: não disponível.

10 - Estabilidade e reatividade

10.1 Reatividade: não há dados disponíveis sobre a reatividade do produto

10.2 Estabilidade química:

produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições normais de uso e armazenagem.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: TRIAZINA

Revisão: 00

Data: 15/05/2018

Página 5/6

10.3 Possibilidade de reações perigosas: o contato com metais gerará hidrogênio.

10.4 Condições a serem evitadas: evitar contato com calor, altas temperaturas, umidade e fontes de ignição.

10.5 Materiais ou substâncias incompatíveis: evitar contato com materiais orgânicos, agentes redutores, materiais contendo nitrogênio, outros oxidantes, ácidos e bases.

10.6 Produtos perigosos de decomposição: em contato com o fogo pode liberar gases tóxicos.

11 - Informações toxicológicas

11.1 Toxicidade aguda:

DL50 Oral: 490 mg/kg.

DL50 Dérmica: 2000 mg/kg.

CL50 Inalação (1h): 50 mg/m³ - (Devido a característica do produto, há pouca probabilidade de inalação de partículas)

11.2 Efeitos Locais:

Irritabilidade cutânea: O produto foi diluído em água deionizada na concentração de 3 ppm de cloro livre e aplicada sobre a pele dos coelhos em um volume total de 0,5 mL. Os animais, assim tratados, foram mantidos por 72 horas subsequentes à aplicação e observados para a presença de eritema, escaras e edema, bem como outras alterações locais e gerais graves. Foi observado um índice de irritação dérmica de 0,0 em uma escala de 8,0.

Irritabilidade ocular: O produto foi diluído em água deionizada na concentração de 3 ppm de cloro livre e aplicado no saco conjuntival do olho dos coelhos em um volume total de 0,1 mL. Os animais, assim tratados, foram mantidos por 7 dias subsequentes à aplicação e observados para a presença de lesões nas mucosas palpebrais e bulbares, bem como outras alterações locais e gerais graves. Foi observado um índice de irritação ocular de 0,0 em uma escala de 11,0.

Sensibilização à pele: não há dados disponíveis.

Sensibilização respiratória: não há dados disponíveis.

11.3 Toxicidade crônica:

Mutagenicidade em células germinativas:

Tricloro S Triazina Triona: resultado negativo em teste Ames Salmonella typhimurium com as cepas TA98, TA100, TA1535 e TA1597.

Carcinogenicidade: não há dados disponíveis.

Toxicidade à reprodução: não há dados disponíveis.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição única:

Tricloro S Triazina Triona: pode provocar irritação nas vias respiratórias.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida:

Tricloro S Triazina Triona: não possui órgão-alvo, pois é corrosivo.

Perigo de aspiração: não há dados disponíveis.

Principais Sintomas: a ingestão do produto pode causar náusea, tosse, dispneia, vômito, dor abdominal e diarreia. Em contato direto com a pele e os olhos pode causar ardor e vermelhidão. Produto muito perigoso se inalado, utilizar máscaras conforme indicado no campo 8.

12 - Informações ecológicas

12.1 Ecotoxicidade: Tricloro S Triazina Triona:

Toxicidade para peixes (Lepomis macrochirus): CL50 (96h): 200 ?g/L.

Toxicidade para microcrustáceos (Daphnia magna): CE50 (48h): 170 ?g/L.

12.2 Persistência/Degradabilidade: não há dados disponíveis.

12.3 Bioacumulação: Cloreto de Didecil Dimetil Amônio: valor de BCF igual a 81 sugere que a bioconcentração é moderada.

12.4 Mobilidade no solo: não há dados disponíveis.

FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Nome do Produto: TRIAZINA

Revisão: 00

Data: 15/05/2018

Página 6/6

13 - Considerações sobre destinação final

13.1 Métodos recomendados para destinação final:

Produto: o produto com validade vencida deverá ser descartado de forma apropriada, devendo ser classificado como resíduo perigoso classe I, conforme ABNT NBR 10004.

Restos de produtos: sobras do produto não devem ser indevidamente descartadas após o seu uso. Manter as eventuais sobras com validade expirada em suas embalagens originais adequadamente fechadas. Classificar como resíduo perigoso classe I, conforme ABNT NBR 10004.

Embalagem usada: não reutilizar as embalagens vazias; não queime nem enterre as embalagens. A reciclagem pode ser aplicada desde que obedecidas às legislações pertinentes.

14 - Informações sobre transporte

14.1 Regulamentações nacionais e internacionais:

TRANSPORTE TERRESTRE: Resolução ANTT 420 de 12/02/04 do Ministério dos Transportes.

Número ONU: 2468

Nome apropriado para embarque: ACIDO TRICLOROISOCIANÚRICO, SECO

Classe de risco: 5.1 Número de risco: 50 Grupo de embalagem: II

TRANSPORTE MARÍTIMO: IMDG (International Maritime Dangerous Goods Code)

Número ONU: 2468

Nome apropriado para embarque: ACIDO TRICLOROISOCIANÚRICO, SECO

Classe de risco: 5.1 Número de risco: 50 Grupo de embalagem: II

Contaminante marinho: Sim

TRANSPORTE AEREO: IATA

Número ONU: 2468

Nome apropriado para embarque: ACIDO TRICLOROISOCIANÚRICO, SECO

Classe de risco: 5.1 Número de risco: 50 Grupo de embalagem: II

15 - Informações sobre regulamentações

15.1 Regulamentações:

ABNT NBR 14725-4:2014

Resolução 5232/2016 – ANTT

IMDG CODE

16 - Outras Informações

"As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão o nosso melhor conhecimento para o manuseio apropriado deste produto de acordo com as especificações constantes no rótulo e bula. Quaisquer outros usos do produto que não os recomendados, serão de responsabilidade do usuário."

Bibliografia:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT. NBR 14725. Adoção do GHS, Parte 2: 2009.

THE CHEMICAL DATABASE. Disponível em: <http://ull.chemistry.uakron.edu/erd/>. Acesso em 27 de fevereiro de 2015.

CHEMICAL SAFETY INFORMATION FROM INTERGOVERNMENTAL ORGANIZATIONS – INCHEM. Disponível em:

<http://www.inchem.org/>. Acesso em 27 de fevereiro de 2015.

HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK – HSDB. Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>.

Acesso em 27 de fevereiro de 2015.

NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY – NIOSH. International Chemical Safety Cards. Disponível em:

www.cdc.gov/niosh/. Acesso em 27 de fevereiro de 2015.

OCCUPATIONAL SAFETY & HEALTH ADMINISTRATION – OSHA. Disponível em: <http://www.osha.gov/>. Acesso em 27 de

fevereiro de 2015.

RESOLUÇÃO N° 5232. Ministério dos Transportes. Agência Nacional de Transportes Terrestres, Resolução n° 5232 de 14 de dezembro de 2016.